

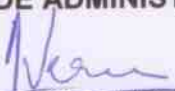
## ÍNDICE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	3
2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
3. ACTIVIDADE DA EMPRESA.....	5
3.1 GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS.....	5
3.2 AMBIENTE.....	8
3.2.1 ESPAÇOS VERDES.....	9
3.2.2 RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	9
3.2.3 CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA.....	10
4. RECURSOS HUMANOS.....	10
5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E COMPARAÇÃO COM O ORÇAMENTO.....	12
6. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	14
7. RESULTADOS.....	15
8. INVESTIMENTOS E OBRAS.....	16
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	17
10. OBSERVAÇÕES FINAIS.....	17
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.....	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	20
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	21
MAPA DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO.....	22
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	23
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS.....	34
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	36


## 1 – ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos membros dos órgãos sociais para o quadriénio 2010/2013 é a seguinte:

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
Aquilino José da Silva Matos Pereira

Presidente

  
Luís Fernando Dias de Matos

Vogal

  
José Manuel Valente Graça

Vogal

### FISCAL ÚNICO

Isabel Paiva, Miguel Galvão e Associados, SROC, Lda.

Representada por:

Dr. João Miguel Pinto Galvão

Efectivo

Dr. José Luís Guerreiro Nunes

Suplente

## 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mais um ano que finda e nova retrospectiva às políticas de gestão adoptadas pela INFRALOBO E.M. carece ser efectuada.

Conscientes que o ano de 2011 foi o início de um ciclo de maior fragilidade económica a nível nacional e internacional, é importante destacar que a INFRALOBO E.M. focalizou-se na optimização da prestação dos serviços da sua responsabilidade, pois reconhece mais do que nunca, que a optimização de todas as políticas e metodologias de actuação contribuem activamente para o êxito da estrutura.

Apesar dos constrangimentos supra mencionados, o ano de 2011, espelha a nossa ambição de satisfação dos nossos clientes, nas três vertentes em que a empresa desenvolve a sua actividade: abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos sólidos, pois à luz do que já vem sendo efectuado em anos transactos, foram promovidas renovações em infra-estruturas já antigas, ao abrigo do Plano de Investimentos aprovado para o ano de 2011. Dado tratarem-se de serviços básicos, reconhecemos que sem os investimentos que anualmente efectuamos, jamais poderíamos regozijar-nos de fornecer um serviço em quantidade e qualidade, pois ainda possuímos alguns troços da nossa rede com mais de 40 anos de existência.

Compreendemos que a sustentabilidade económica, social e ambiental são o objectivo de qualquer empresa como a INFRALOBO E.M., pelo que para além dos necessários investimentos na renovação de infra-estruturas, também foram desenvolvidos esforços noutras vertentes, tão ou mais importantes, como a optimização das nossas formas de actuação, quer em termos de comunicação com os nossos clientes, quer em questões relacionadas com a melhoria das condições ambientais e gerais da nossa gestão, para que diariamente possamos evoluir numa perspectiva de melhoria contínua.

Reconhecemos que a INFRALOBO E.M. tem efectuado um grande esforço de adaptação e desenvolvimento das suas competências, contudo, dada a conjuntura actual, aliada a uma maior exigência por parte de uma sociedade cada vez mais competitiva e esclarecida, grandes desafios se adivinham num ainda longo caminho que há a percorrer.



Aquilino Pereira  
Presidente do Conselho de Administração

No cumprimento das disposições legais previstas no Código das Sociedades Comerciais e Estatutos da INFRALOBO, E.M., vimos apresentar aos Exmos. Sócios, o Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

### 3. ACTIVIDADE DA EMPRESA

#### 3.1 GESTÃO DE INFRA-ESTRUTURAS

A gestão de infra-estruturas da área de intervenção da INFRALOBO, E.M. é uma das competências de maior responsabilidade da empresa, não só devido ao envelhecimento natural das redes de abastecimento de água e saneamento, bem como, das alterações ao nível da evolução das políticas de Ambiente, assumindo por estes motivos uma maior relevância ao nível do Investimento realizado pela empresa durante o exercício de 2011. O investimento nesta área, em 2008, rondava os 349.000 € (apenas incluindo os investimentos com recurso a serviços externos – vulgarmente denominadas como empreitadas), em 2009 ultrapassou os 892.000 €, continuando a crescer em 2010 atingindo os 1.320.000 €, representativo de um crescimento de 238%. Durante o exercício de 2011, houve um decréscimo planeado devido à conjuntura para cerca de 1.141.000 €. Apesar desta redução, em comparação com os anos anteriores, a execução do Plano de Investimentos rondou os 98% (920 Mil Euros de 940 Mil Euros previstos).

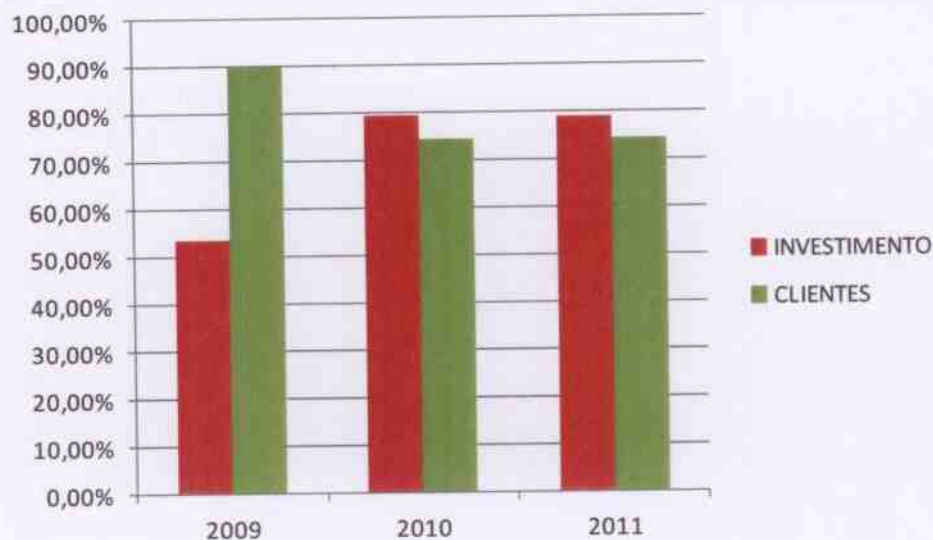
Os Investimentos atrás mencionados estão distribuídos da seguinte forma:

- 233.000 € são referentes a materiais de construção civil imputados aos vários trabalhos executados pela INFRALOBO (maioritariamente na urbanização de Vale do Lobo),
- 901.855 € na urbanização de Vale do Lobo,
- Cerca de 6.700 € na Urbanização dos Quadrinhos.

A urbanização de Vale do Lobo absorveu em 2011, 79 % do total do investimento realizado pela INFRALOBO, E.M. através de contratação pública, situação esta devido a ser a urbanização com maior representatividade em termos de área e número de clientes (75% dos clientes), mantendo-se a mesma proporção que em 2010.

DESCRIÇÃO	2009		2010		2011	
	% INVESTIMENTO (2009)	% CLIENTES (2009)	% INVESTIMENTO (2010)	% CLIENTES (2010)	% INVESTIMENTO (2011)	% CLIENTES (2011)
VALE DO LOBO	53,75%	89,88%	79,38%	74,63%	79,00%	74,63%

**Nota:** A análise apenas foi efectuada ao empreendimento de Vale do Lobo por ser o mais representativo.

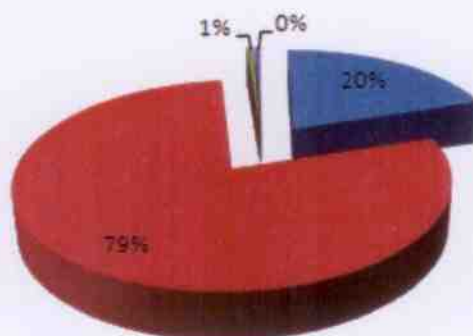


*Handwritten signature and scribbles in blue ink.*

Como podemos concluir pelo gráfico abaixo, a rubrica que mais evoluiu foi dos materiais de construção civil imputados às obras.

### Investimentos por Urbanização

■ Materiais Diversos ■ Vale do Lobo ■ Quadrinhos ■ Dunas Douradas

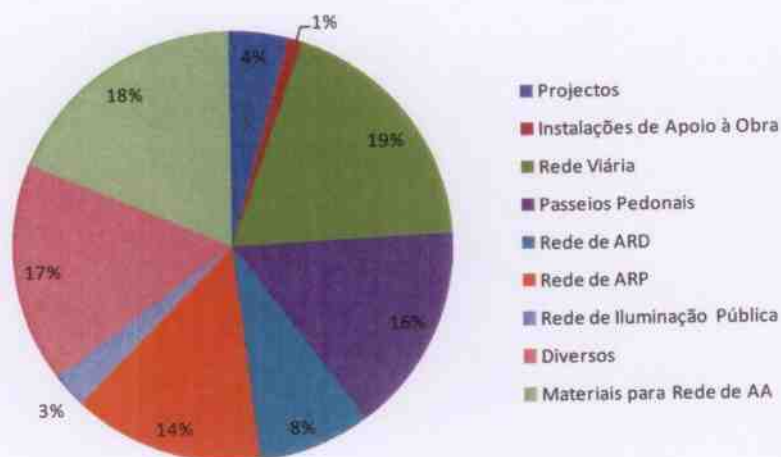


Por natureza, o investimento de 2011 encontra-se dividido da seguinte forma (valores aproximados):

- 164.239 € em Passeios Pedonais;
- 196.906 € na Rede Viária;
- 86.493 € na Rede de Águas Residuais Domésticas;
- 194.000 € em Materiais Diversos imputados a Obras maioritariamente inerentes à rede de Abastecimento de Água;
- 26.950 € na Rede de Iluminação Pública;
- 147.712 € na Rede de Águas Residuais Pluviais;
- 46.217 € em Projectos;
- 10.191 € em Instalações de Apoio à Obra;

- 174.038 € em Diversos;
- 96.777 € em Sinalização.

### Investimento por Natureza



*[Handwritten signature]*

No exercício económico de 2011 ficámos aquém do nível de Investimentos realizados em 2010, devido a diversos factores entre os quais se destacam a redução do contrato de recolha de resíduos "porta-a-porta" com o Grupo Vale do Lobo e a redução no contrato programa com o Município de Loulé.

Dos investimentos de 2011, destacamos os seguintes:

- Remodelação de Infra-estruturas na Travessa da Laranjeira;
- Remodelação de Infra-estruturas na Aldeia Norte e Sul;
- Remodelação de Infra-estruturas na rua da Aldeia Norte – 3ª Fase;
- Iluminação Pública na área de intervenção;
- Remodelação de Infra-estruturas pluviais na Zona do Ténis;
- Remodelação de Infra-estruturas na estrada da Horta – 3ª Fase;
- Muro de suporte na estrada da Horta – 1ª Fase



Avenida Florida, junto ao Ténis – antes



Avenida Florida, junto ao Ténis – depois



Estrada da Horta, Vale do Lobo – antes



Estrada da Horta, Vale do Lobo – depois

*Handwritten signature in blue ink.*

A remodelação de infra-estruturas na Estrada da Horta, tem principal importância para a Infralobo E.M., pois através de um esforço conjunto entre esta empresa e muitos proprietários, foi possível transformar este arruamento, considerado anteriormente como um dos mais importantes e perigosos ao nível de segurança rodoviária e pedonal, num troço seguro, espaçoso e com todas as condições quer em termos de infra-estruturas básicas quer de acessibilidades.

### 3.2 AMBIENTE

A sustentabilidade ambiental passou a figurar activamente nas políticas de gestão das empresas, o que também é uma realidade para a INFRALOBO E.M., pois é senso comum que apenas se pode ambicionar uma qualidade de serviço de excelência quando algumas premissas desta natureza são alcançadas.

A INFRALOBO E.M. no desenvolvimento da sua actividade, é motivada a incluir um programa de monitorização e desenvolvimento de políticas ambientais, de forma a que possamos medir a performance da empresa, através do sistema de indicadores disponibilizado pela entidade reguladora, a ERSAR.





Nesta área são congregados alguns sectores da empresa, como os Espaços Verdes, a Recolha de Resíduos Sólidos, onde é também contemplada a Limpeza Urbana e o controlo da qualidade da água que distribuimos aos nossos clientes.

### 3.2.1 ESPAÇOS VERDES

Este é um dos sectores que cria maior impacto visual nos nossos clientes e visitantes, pelo que nos esforçamos por possuir na nossa área de intervenção um padrão vegetal rico e organizado.

As plantas e flores que possuímos na nossa área de intervenção, como qualquer ser vivo, apresentam alguma fragilidade, pelo que tem a INFRALOBO E.M. desenvolvido grandes esforços na formação das equipas de jardineiros, assim como tem optado por plantas mais resistentes e com menores carências de água. Através da adopção destas metodologias acreditamos estar a contribuir para uma maior sustentabilidade da empresa, pois possuímos na nossa área de intervenção vastas áreas verdes da nossa responsabilidade.

Também a optimização do sistema de rega tem sido uma prioridade, não só através da homogeneização de plantas com as mesmas necessidades de água, o que contribui activamente para uma diminuição nos tempos de irrigação, assim como através da renovação, sempre que necessária, da infra-estrutura de rega, conseguindo-se assim uma gestão mais eficiente do serviço e do recurso água.

### 3.2.2 RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Este sector tem uma importância cada vez maior para a empresa, pois reconhecemos que a produção de resíduos é exponencial e a capacidade dos locais de deposição é cada vez mais limitada. Esta situação provocará com certeza um aumento das tarifas já aplicadas, tendo essa medida como principal objectivo a optimização da gestão dos resíduos que rejeitamos, nomeadamente no incremento da sua separação por fileiras.



Assim, é determinante que a INFRALOBO E.M. optimize ao máximo este sector, de forma a torná-lo sustentável, em termos económicos e ambientais.

A definição de novas rotas de recolha, o reforço de novos pontos de deposição selectiva, foram algumas das medidas adoptadas, para alcançar a referida sustentabilidade, reconhecendo-se que este é um processo dinâmico que carece uma monitorização permanente.

Para além dos resíduos sólidos urbanos indiferenciados, são produzidos na execução da nossa actividade outro tipo de resíduos, tais como resíduos verdes, entulhos, monos, entre outros, que são acondicionados no PONTO VERDE, sempre que a sua produção não justifica a transferência diária a destino adequado.

Ainda neste sector é importante referir todo o esforço desenvolvido ao nível da limpeza urbana, pois é um serviço indispensável e complementar à recolha de resíduos. Permanecemos com a varredura mecânica em todos os arruamentos da nossa área de intervenção, assim como, com a varredura manual em locais estratégicos, onde a varredura mecânica não alcança. Para além das operações referidas, ainda possuímos um plano anual de limpeza e lavagem de ecopontos, contentores e passadeiras

### 3.2.3 – Controlo da Qualidade da Água

A INFRALOBO E.M., como entidade gestora da área de Vale do Lobo e outras urbanizações adjacentes, vem aplicando desde 2006 o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), cumprindo assim o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto.

O PCQA para 2011, após aprovado pela entidade reguladora ERSAR (Entidade Reguladora de Águas e Resíduos), foi aplicado na área de intervenção da INFRALOBO E.M., tendo sido efectuadas colheitas mensais onde são analisados parâmetros microbiológicos e físico-químicos, de forma a aferir a qualidade do produto que distribuímos aos nossos clientes.



O produto água que entregámos em 2011 a todos os nossos clientes, apresentou boa qualidade, reconhecendo esta empresa que este serviço tem sido prestado com todo o rigor e de acordo com as exigências determinadas para o efeito.

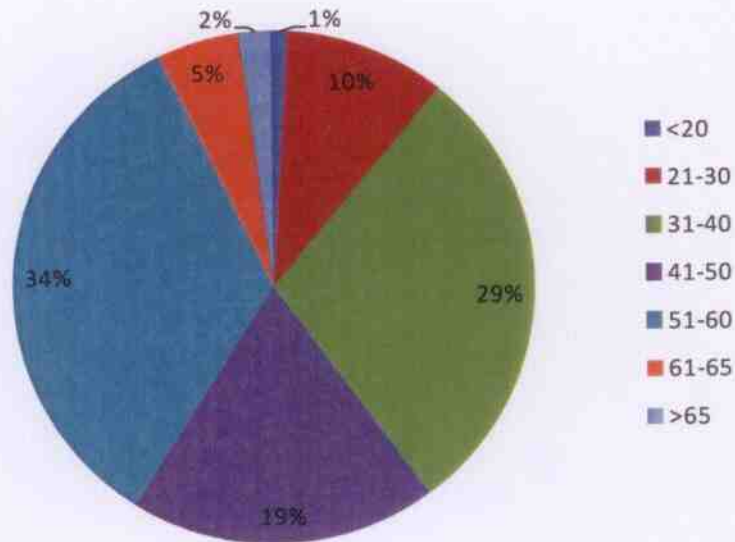
## 4. RECURSOS HUMANOS

A estrutura de Recursos Humanos da INFRALOBO, E.M, em 31 de Dezembro de 2011 contava com 80 colaboradores, conforme descrito no seguinte mapa. Relativamente a 2010, houve uma redução de 2 colaboradores, devido essencialmente à contenção nos Custos c/ Pessoal.

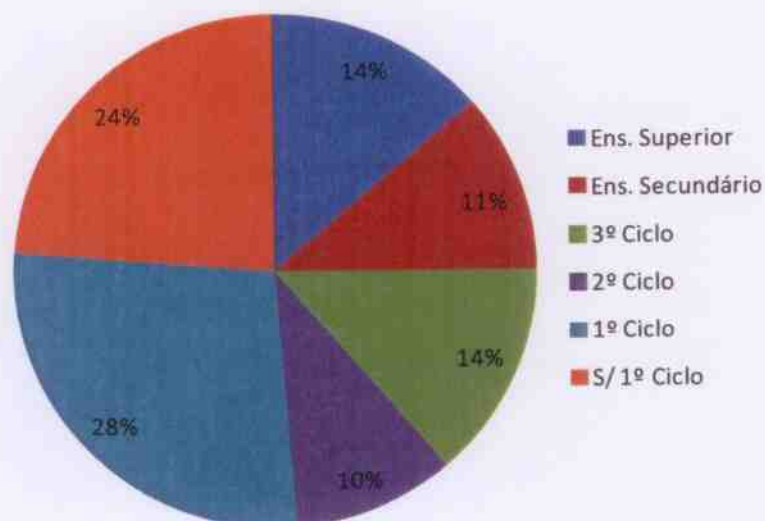
Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Ens. Superior	6	5	11
Ens. Secundário	7	2	9
3º Ciclo	9	2	11
2º Ciclo	8	0	8
1º Ciclo	22	0	22
S/ 1º Ciclo	18	1	19
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>10</b>	<b>80</b>

Da composição dos Recursos Humanos, retiramos a seguinte ponderação das diversas faixas etárias da INFRALOBO, E.M., sendo que a média de idades ronda os 43,95 anos (em 2010 foi de 44,16 anos, em 2009 era de 46,69 anos e em 2008 era de 48 anos), não sendo preocupante, por se tratar de uma média

considerada normal para o sector, mas demonstrativo da capacidade de rejuvenescimento dos colaboradores.



Relativamente à escolaridade, a empresa continuou, durante o ano de 2011, a dotar os seus colaboradores de novas valências, em termos de know-how, através do incremento da realização de diversas acções de formação especializadas, relativamente ao ano anterior. Em 2011, foram administradas formações especializadas para os quadros superiores da empresa, e formações específicas, mas generalizadas para os colaboradores mais operacionais.



O Absentismo na INFRALOBO, E.M., em 2011 rondou os 3,25 % (em 2010 foi de 2,16%, 1,90% em 2009 e 1,75% em 2008), aumentando devido essencialmente ao aumento de baixas da Segurança Social, que evoluiu 1,41%. A decomposição do Absentismo é feita da seguinte forma:

